

Novela dos pirulitos vai ao TRE

A "novela" da distribuição dos 1 mil 776 pirulitos instalados em Brasília e cidades-satélites entre os 22 partidos políticos registrados no DF ainda não chegou ao fim. Após o sorteio das unidades, realizado no sábado, o Departamento de Serviços Públicos do GDF ficou encarregado de proceder a distribuição, tomando por base uma lista dos locais onde cada cilindro foi instalado.

No sorteio de sábado, os partidos receberam números de 1 a 22. O que o DSP precisou fazer foi encaixar esses números na lista. Assim, o primeiro cilindro da lista ficou o PDS, que recebeu o número 1 no sorteio. Este

partido ficou também com o 23º cilindro da lista, ou seja, só foi contemplado novamente após todos os outros partidos terem recebido cilindros, e assim sucessivamente.

CASAMENTO

O trabalho de casar números com endereços começou cedo ontem. No final da tarde, o Departamento de Serviços Públicos enviou ao TRE 22 listas com os pirulitos a que cada partido terá direito. Hoje seguem para o Tribunal Eleitoral mapas das 8 regiões em que os pirulitos foram instalados. "Nós teremos que rever todas as plantas, porque houve modificações nos lo-

cais planejados", explicou o diretor de Serviços Públicos, Cláudio Santana.

Ele esclareceu que realmente cada um dos 22 partidos ficará com cerca de 80 cilindros, "mas caberá a cada um decidir o que fazer com os seus". Assim, o PC do B, que não tem candidatos, mas apoia Maerle Ferreira Lima, Lindberg Aziz Cury e Pompeu de Sousa para o Senado e Fernando Tolentino para a Câmara, todos do PMDB, receberá 80 unidades. Também os partidos pequenos receberão este número de pirulitos. Se quiserem, negociam. Se preferirem, ocupam.

O Departamento não se preo-

cupou em observar, ao distribuir os pirulitos, se houve partidos que levaram vantagem. "É muito difícil isso acontecer", garantiu o engenheiro Paulo Gontijo, que gerencia o projeto dos pirulitos.

Ele disse que o sistema de sorteio adotado dá a todos os mesmos direitos e chances. "Além do mais, nas áreas centrais, que logicamente são as mais disputadas, sempre há quase 22 cilindros ou um número múltiplo de 22, ou seja, de uma forma ou de outra todos os partidos receberam bons e maus pirulitos.

A preocupação maior do Departamento de Serviços Públi-

cos no momento é com a depredação dos pirulitos. Em todo o DF, Taguatinga e Ceilândia lideram as estatísticas de cilindros estragados. No Plano Piloto há algumas unidades, mas não muitas. Já em Brazlândia, Núcleo Bandeirante e Guará, praticamente não há casos de depredação.

De acordo com Paulo Gontijo, a colocação de cilindros é um projeto que transcende o pleito de 15 de novembro, ressaltando que "serão usados para outros tipos de propaganda — comercial, sindical e cultural. É preciso que o brasiliense tome consciência disso e conserve os cilindros".